

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (MG): O SURGIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA CAPITAL REGIONAL ANALISADO PELA REDE URBANA

FILHO, Robson de Araújo¹

A Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) e seu Colar Metropolitano (CMVA), em Minas Gerais, foram criados em 1998. A população estimada em 2024 é de 458.846 e 265.818 habitantes, respectivamente, somando quase 750.000 pessoas. A RMVA é composta por quatro municípios conurbados e altamente integrados e complementares: Coronel Fabriciano, Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso. Seu rápido desenvolvimento remonta à implantação de grandes siderúrgicas: Acesita (hoje Aperam), em Timóteo, em 1944, e Usiminas, em Ipatinga, em 1956. O CMVA (municípios afetados pela metropolização) tem 24 municípios, sobretudo de pequeno porte. Este trabalho deriva de pesquisa de doutorado em andamento no PPG em Geografia da UFGD, orientada por Maria José M. S. Calixto, que visa analisar a dinâmica urbano-regional da RMVA a partir das horizontalidades e verticalidades, e sob o par analítico diversidade/complementaridade, que caracterizam as funções urbanas na RMVA (que, para alguns autores, funciona como uma cidade única). O recorte aqui apresentado almeja avaliar o surgimento e evolução da posição de comando na rede urbana desempenhada por estas cidades, através de cartografia temática e diagramas, valendo-se, da análise comparada entre cinco estudos de região de influência das cidades (REGIC, feitos entre 1966 e 2018) e dados populacionais, produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir dos dados foram elaborados mapas e diagramas que sintetizam as vinculações dos municípios (foram selecionados aqueles que compõem a RMVA e o CMVA atualmente, além daqueles aos quais eles se vincularam em algum momento, sendo polarizados ou polarizando-os). A população de cada município foi levantada a fim de permitir visualizar crescimento ou perda populacional e sua velocidade. Foram levantadas as datas de emancipação dos municípios abrangidos pelos critérios acima e de seus vizinhos, usando o portal Cidades@ (IBGE) e legislação estadual, para representá-los corretamente em cada data. Essas peças buscam evidenciar graficamente as vinculações dos municípios estudados até o nível imediatamente anterior ao metropolitano (Belo Horizonte) em todas as edições. Os resultados permitem vislumbrar o processo gradual de reorganização da rede urbana, com a polarização da maioria dos municípios do CMVA pelos da RMVA, e a perda relativa de importância de outros polos, alguns deles também atraídos pela RMVA. Também ficaram claras as tendências da dinâmica populacional, que tende a crescer na RMVA e decrescer no CMVA. Os resultados ainda precisarão ser analisados à luz de outros dados da pesquisa, mas apontam que a urbanização no Vale do Aço é, desde sua gênese, um processo marcado por particularidades, com a constituição de uma capital regional dividida entre municípios conurbados, ricos em relações de complementaridade e diversidade na RMVA, sem que

¹ arqrobsonfilho@gmail.com

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

se observe o mesmo na relação entre esta e o CMVA, conjunto pouco populoso e pouco industrializado.

Palavras-chave: região de influência das cidades, geografia urbana, desenvolvimento regional.